

# RELATÓRIO E CONTAS

# 2025

**ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais**

**APROVADO POR UNANIMIDADE EM ASSEMBLEIA GERAL**

Setúbal, 20 de março de 2026

## ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2025.....	3
ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS CONSTANTES DO PLANO DE ATIVIDADES.11	
<b>Eixo I - Afirmação institucional da ANESPO e das escolas profissionais.....</b>	<b>11</b>
<b>Eixo II – Quadro regulamentar e modelo de financiamento.....</b>	<b>15</b>
<b>Eixo III – Consolidação do projeto pedagógico.....</b>	<b>17</b>
<b>Eixo IV – Políticas nacionais e objetivos comunitários.....</b>	<b>20</b>
<b>Eixo V – Dinâmica associativa.....</b>	<b>22</b>
<b>Eixo VI - Projetos e parcerias transnacionais.....</b>	<b>24</b>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
Anexos A: Representação da ANESPO 2025.....	27
4. CONTAS DE GERÊNCIA.....	33
<b>4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>4.2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....</b>	<b>33</b>
<b>4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....</b>	<b>34</b>
<b>4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>35</b>
<b>4.5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO     PERÍODO 2025.....</b>	<b>36</b>
Anexo B- Balanço e Demonstração de Resultados.....	37

## **CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2025**

A apresentação do Relatório e Contas decorre do imperativo estatutário que estabelece que cabe à Direção elaborar e apresentar este documento para submeter às associadas enquanto exercício de análise, discussão e aprovação em Assembleia Geral.

A sua análise permite refletir sobre as ações que foram previstas no Plano de Atividades, bem como a execução do Orçamento para 2025 e o que efetivamente foi concretizado neste horizonte temporal, levando em linha de conta as condicionantes com as quais a Associação foi confrontada ao longo do exercício.

No plano internacional, o ano de 2025 caracterizou-se pelo agravar das tensões com particular enfoque na questão ucraniana e no Médio Oriente, alargando a malha a outras partes do globo, aprofundando um quadro de instabilidade e insegurança com consequências e pressões sobre a economia global.

No plano político nacional, 2025 caracterizou-se por ser um ano de forte carga eleitoral com evidente impacto no funcionamento das instituições e no jogo dos atores políticos, que começou com as eleições legislativas antecipadas, em maio, que conduziram ao reforço da maioria PSD/CDS, mas com a novidade de o Chega passar a ser o segundo partido com mais eleitos no Parlamento e o PS relegado para terceiro, embora, no cômputo geral, tenha tido mais votos que o partido de André Ventura.

Em outubro tiveram lugar as eleições autárquicas, que confirmaram o ascendente do PSD, coligado ou não, que passou a deter o maior número de presidências de municípios, passando o PS para segundo lugar.

Na ponta final do ano ganhou particular relevo a eleição presidencial mais disputada de sempre em número de candidatos, cujo desfecho já no início de 2026 foi largamente favorável a António José Seguro, que numa segunda volta obteve 2/3 das preferências dos votantes na disputa contra o líder do Chega que se ficou por 1/3 dos votos expressos.

Nos próximos 5 anos teremos um novo inquilino em Belém, com o qual iremos procurar ter o melhor quadro de relacionamento institucional, como se procurou ter nos 10 anos de reinado de Marcelo Rebelo de Sousa.

As legislativas de maio de 2025 vieram permitir a continuidade de Luis Montenegro como chefe do Governo, assente numa minoria reforçada de apoios na Assembleia da República tornando o exercício governativo complexo, procurando obter apoios tanto no PS como no Chega, em permanente equilíbrio instável, que, contudo, tornou fácil a aprovação do OE para 2026.

Neste enquadramento, o novo governo de Montenegro manteve a designação e o modelo do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), com a integração debaixo do mesmo chapéu da educação e do ensino superior, mantendo-se o essencial da equipa anterior, liderada pelo professor universitário Fernando Alexandre, mantendo na sua equipa, entre outros, o Secretário de Estado Adjunto e da Educação (SEAE), Alexandre Homem Cristo, que tem funcionado como principal interlocutor da ANESPO.

Uma das primeiras medidas encetadas pela equipa foi a reestruturação do MECI, dando continuidade a um projeto que já vinha a ser desenhado no executivo anterior, integrado na designada reforma do Estado. No segundo semestre de 2025, começaram a ser divulgadas as primeiras peças do pacote legislativo que, em substância reduz a estrutura do MECI a dois organismos:

1. A Agência de Gestão do Sistema Educativo (AGSE), que absorve organismos como o IGeFE e a DGEstE, neste caso com passagem das estruturas regionais para a alçada das CCDR que passarão a contar com um vice-presidente para a educação.
2. O Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA), que absorve, entre outros, o Instituto de Inovação Educacional e parte das missões confiadas à ANQEP, passando uma parte para o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), em concreto para a Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

A transição entre as duas orgânicas tem-se revelado arrastada no tempo, continuando a coincidir as novas com as velhas estruturas, num processo que se arrastará para 2026 até que a passagem seja consolidada.

Da nova fórmula de governação da educação resultam algumas situações equívocas e ainda não devidamente clarificadas como, a título de exemplo e de grande relevo para as escolas profissionais, a assunção de responsabilidades quanto ao Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) que até aqui tinha como guardiã a ANQEP e que vê agora essa tutela partilhada entre o EduQA e a DGERT, não sendo ainda evidente quem faz o quê.

Uma outra reforma adiada prende-se com a passagem da organização da rede de oferta formativa para a alçada das CCDR, mas pelo atraso na implementação da nova orgânica não produzirá efeitos em 2026, mantendo-se o cenário anterior assente nas CIM/AM.

Uma dimensão relevante para a vida das escolas profissionais do Continente com financiamento através do Pessoas 2030, foi indubitavelmente a criação de um clima de normalização na submissão e análise de reembolsos, bem como da apresentação de candidaturas. Pela primeira vez, em muitos anos, foi possível submeter candidaturas antes do início das atividades letivas, permitindo a sua análise e pagamento do adiantamento ainda em setembro, mas particularmente em outubro, quando normalmente ocorria no final do ano ou mesmo no ano seguinte. Da mesma forma, foi aceite a proposta da ANESPO de o adiantamento passar de 10 para 30%, permitindo maior folgo na tesouraria das escolas.

O caminho para esta possibilidade, tendo como base uma proposta da ANESPO, teve como referência de partida uma reunião no Gabinete do MECI, em 29 de abril, onde também estiveram presentes o SEAE e o Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, bem como os dirigentes de diferentes organismos do ministério e da AD&C e do Pessoas 2030.

A reunião teve como ponto de partida a restituição dos financiamentos do ano letivo 2023/2024 dos cursos profissionais e dos CEF, que, na impossibilidade de recorrer ao uso do FSE, foram assegurados por 3 sucessivas resoluções do conselho de ministros (RCM), num total de mais de 180 milhões de euros. O plano de trabalho desenhado na

altura visava a submissão de saldos dessas candidaturas até 18 de maio, devendo o Pessoas poder, a partir daí, dispor de condições para analisar e pagar recorrendo ao FSE, o que permitiria às escolas devolver os financiamentos obtidos com base nas RCM, operação concluída com sucesso no final do ano.

Quanto ao ano letivo 2025/2026, dentro dos parâmetros referidos, foi possível arrancar com maior normalidade em todas as dimensões da oferta, permitindo, finalmente, no caso do Pessoas 2030, uma situação mais confortável em termos de tesouraria e de gestão de fluxos financeiros.

No que respeita à oferta formativa, o ano letivo iniciado em setembro de 2025, não houve mudanças significativas quanto ao número de alunos e de turmas, pelo que podemos pautar que a oferta assegurada em todo o território nacional pelas escolas profissionais e outras entidades privadas acolhe mais de 50 000 alunos em cursos profissionais e CEF, correspondendo a mais de 2500 turmas, que representam cerca de 40% da oferta total nacional.

Infelizmente, quanto ao financiamento, apesar dos muitos esforços desencadeados pela ANESPO junto do Governo e da Assembleia da República não foi possível chegar a uma solução para revisão das tabelas de financiamento dos cursos profissionais e dos CEF no território continental. Na referida reunião de 29 de abril, o MECI tinha sido categórico, sublinhando que não poderia pedir mais recursos às finanças enquanto não fosse resolvida a devolução dos 180 milhões de euros adiantados através das RCM. Na Assembleia da República, vários partidos submeteram propostas no sentido da revisão dos financiamentos, tendo sido apenas aprovada uma apresentada pelo PS, mas sem efeitos práticos.

Contudo, desta dinâmica global resultou a inclusão no OE do artigo 162, cujo número 1 explicita que em 2026, o Governo atualiza as tabelas dos valores anuais do subsídio por turma, por curso, a atribuir aos cursos profissionais ministrados nas escolas profissionais privadas sujeitas ao regime jurídico previsto no [Decreto-Lei n.º 92/2014](#), de 20 de junho.

Nas regiões autónomas o problema foi estabilizado de forma mais favorável com a aplicação da opção de financiamento ao aluno desde o ano letivo 2023/2024, com base no Regulamento Delegado (UE) 2023/1676 da Comissão de 7 de julho de 2023 da Comissão Europeia, solução que está a ser refletida no Continente, mas sem perspetivas no atual período de programação dos fundos europeus.

Para todos os efeitos, é uma questão de novo adiada. O que transita para 2026 é este compromisso incluído no OE e a resolução quase integral das devoluções dos financiamentos obtidos via RCM no final do ano.

Quanto ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), 2025 foi um ano crucial na realização dos projetos associados às candidaturas aprovadas de Centros Tecnológicos Especializados (CTE). Com o aproximar do fim do período de vigência do PRR, meados de 2026, as escolas profissionais depararam-se com dificuldades de várias ordens, desde o fluxo dos financiamentos, à contratação pública, à alteração de regras do jogo e aos problemas com fornecedores, o que está a obrigar a prolongar no tempo a sua concretização, processo que a ANESPO tem procurado acompanhar a par e passo junto do IGeFE, entretanto em processo de extinção e transição para a AGSE, bem como do próprio gabinete do MECI e do SEAE.

Esta corrida contra o tempo, no meio de um emaranhado processo técnico e administrativo, de transformações na tutela responsável pelo financiamento e acompanhamento vai implicar obrigatoriamente que a execução de muitos projetos entre por 2026 adentro, exigindo grande rigor e firmeza na condução dos processos.

Uma outra frente de trabalho em que a ANESPO e as suas associadas estiveram particularmente ativas prende-se com a integração de alunos estrangeiros e a regularização da sua situação perante as entidades públicas, em particular a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

A Direção da ANESPO estabeleceu um canal de contactos regulares através do Conselho Diretivo da AIMA que permite agilizar processos e encontrar respostas para os alunos em fase de regularização da sua presença em Portugal, conferindo maior estabilidade e abrindo as portas para a sua plena integração na vida escolar e na sociedade.

Quanto aos contratos coletivos de trabalho (CCT), assinados no âmbito da Confederação Nacional de Educação e Formação (CNEF) desde 2017, cobrindo expressamente pela primeira vez os trabalhadores das escolas profissionais privadas, 2025 foi mais um ano de consolidação.

Foram realizadas negociações com a FNE e a FENPROF tendo em vista a sua atualização, processo que, no caso das escolas profissionais está condicionado fortemente pela não revisão dos escalões de financiamento.

No final do ano foi publicada em Diário da República, Portaria n.º 384/2025/1 - DR n.º 218, I Série, de 11 de novembro de 2025 e em Boletim do Trabalho e Emprego n.º 43, de 22 de novembro, a Portaria de Extensão do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a Confederação Nacional da Educação e Formação (CNEF) e a Federação Nacional dos Professores – FENPROF.

No que respeita à dinâmica associativa, destacamos a realização, em julho, das jornadas pedagógicas (JP 2025), tendo como anfitriã a Escola de Hotelaria de Fátima, envolvendo mais de duas centenas de professores, formadores e diretores pedagógicos. Foram dois dias de trabalho altamente produtivos e que permitiram aprofundar temáticas cada vez mais presentes na vida das escolas, tendo como pano de fundo o triângulo virtuoso do ensino profissional: QUALIFICAÇÃO/INOVAÇÃO/INCLUSÃO.

Temáticas como a inteligência artificial, a multiculturalidade nas escolas, a criação e gestão de bem-estar em ambiente escolar as aprendizagens essenciais, a motivação dos alunos e a atenção às condições do espaço vivido e da sua envolvente, estiveram na agenda, tendo como horizonte os desafios dos anos letivos seguintes.

Estas JP marcam um novo ciclo na sua organização, ficando assente o princípio da passagem do testemunho, traduzido num símbolo de mãos unidas produzido por um artesão de Fátima que foi passado à Escola Profissional de Carvalhais, em São Pedro do Sul, que assumirá a sua organização em 9 e 10 de julho de 2026.

Do ponto de vista pedagógico e da transição para o novo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e para a generalização da organização das aprendizagens em resultados de aprendizagem, o ano de 2025 carrega consigo uma elevada dose de

frustração, uma vez que não foi possível criar as condições para arrancar já em 2025/2026, sendo a sua aplicação postergada para o ano letivo 2026/2027, por opção do MECI, considerando os atrasos registados na revisão da matriz de muitas qualificações.

Manifestando compreensão pela decisão tomada, uma vez que não estariam reunidas todas as condições necessárias, em particular a necessidade de desenvolver uma grande campanha de informação e de capacitação para as mudanças em curso, a ANESPO disponibilizou-se para ser parte ativa nesse processo.

Infelizmente, as mudanças em curso no ministério, a extinção da ANQEP e a colocação do CNQ num limbo, não permitiram realizar progressos significativos e ainda há muito que está por fazer, se não forem tomadas medidas de forte impacto, para o arranque do ano letivo 2026/2027 nos novos moldes.

No limite, já no final de 2025, foi possível organizar com o apoio da ANQEP uma ação de formação sobre a operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem, na Escola Profissional de Tecnologia Digital, em Lisboa, em que participaram 23 responsáveis pedagógicos de escolas associadas da ANESPO de todo o País, que poderão constituir uma base de partida para o necessário efeito multiplicador.

Assim, nesta matéria, partimos para 2026 em busca do tempo perdido, na expectativa de que o novo EduQA imprima nova dinâmica, expectativa alimentada pela nomeação, entretanto, para o Conselho Diretivo respetivo de Guilherme Rocha, com provas dadas no ensino profissional, em particular como Diretor Pedagógico na Escola Técnica Profissional da Moita.

Em síntese, 2025 é um ano marcante na vida das escolas profissionais privadas, que são cada vez mais um ativo precioso e cada vez mais imprescindível, quando estamos a viver o trigésimo sétimo ano letivo a contribuir de forma decisiva para a elevação do nível de qualificação e integração económica e social de jovens em todo o território nacional.

2025 foi um ano de oportunidades perdidas, ou melhor, adiadas, esperemos, para o horizonte de 2026.

Os atrasos na operacionalização do novo CNQ, o arrastamento do processo de conclusão dos CTE, podem adiar, mas espera-se não perder o possível impacto do efeito conjugado de potenciar as duas dimensões num salto qualitativo na estruturação da oferta formativa do ensino profissional.

O eterno adiamento da revisão das condições de financiamento dos cursos profissionais e dos CEF, 16 anos de duração e 32% de inflação acumulada, gera sufoco nas condições de trabalho e funcionamento das escolas profissionais, num quadro cada vez mais exigente para assegurar a manutenção, qualificação e contratação de bons profissionais, promover o bem-estar nos espaços educativos e a plena integração de alunos estrangeiros em número crescente, sem esquecer os compromissos resultantes do incremento do esforço tecnológico nas escolas com CTE realizados ou em fase de conclusão.

Se pomos à evidência que há mais vida para lá do orçamento, expressão popularizada por Jorge Sampaio, então Presidente da República, as nossas vidas, apesar do orçamento, estão cada vez mais manietadas devido à escassez de recursos e à insensibilidade de sucessivos decisores políticos para esta questão crucial.

Esta será uma batalha vital que mais uma vez resvala. Em 2026 não podemos dar tréguas, persistir, para termos um futuro mais seguro...

## **ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS CONSTANTES DO PLANO DE ATIVIDADES**

No Plano de Atividades para 2025, aprovado em Assembleia Geral realizada em 03 de dezembro de 2024, em Anadia, foram identificados os seis eixos de intervenção específicos e definiu-se dentro deles um conjunto de objetivos para o desenvolvimento e consolidação da ANESPO e das escolas profissionais.

Em face deste contexto, elencamos a seguir as atividades programadas nas diversas áreas, identificando os resultados e refletindo sobre o seu grau de concretização.

### **Eixo I - Afirmação institucional da ANESPO e das escolas profissionais**

A ANESPO reforçou a visibilidade pública e institucional, na consolidação do diálogo político e na valorização de mais de mais dos 35 anos de ensino profissional. Manteve e intensificou os contactos com os órgãos de soberania, a nível nacional e regional, em particular com a Assembleia da República (AR), bem como, com outros organismos relevantes da administração pública que normalmente, interagem com a gestão/administração das escolas profissionais.

No plano nacional, foi consolidado um diálogo institucional contínuo e estruturado com a equipa do MECI, destacando-se o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, enquanto interlocutor privilegiado para as matérias relacionadas com o ensino profissional. Este relacionamento decorreu num quadro de cooperação e transparência, materializado em reuniões periódicas, na apresentação de propostas concretas, nomeadamente nas áreas do financiamento e no acompanhamento sistemático das questões estruturantes do setor.

Paralelamente, foram mantidos contactos com outros organismos da administração central com responsabilidades na qualificação e na gestão de programas financiados por fundos comunitários, contribuindo para a clarificação de procedimentos, para a identificação de constrangimentos e para a defesa de condições mais estáveis e previsíveis para as associadas.

A ANESPO acompanhou com particular atenção as implicações resultantes das mudanças na orgânica do Ministério, no sentido de assegurar que na transição fossem salvaguardados os interesses das escolas profissionais.

Ao nível regional, a ANESPO aprofundou o relacionamento institucional com os Governos Regionais da Madeira e dos Açores, reforçando o diálogo sobre matérias estruturantes relacionadas com o funcionamento, o financiamento e o desenvolvimento da oferta formativa das escolas profissionais sediadas nessas regiões.

Neste contexto, destaca-se a realização, no Funchal, da mesa redonda comemorativa “35 anos de Cursos Profissionais em Portugal- Desafios atuais e caminhos futuros”, iniciativa que contou com a participação de responsáveis governativos regionais, dirigentes de entidades nacionais e peritos em políticas de educação e formação profissional. O evento constituiu um momento de reflexão estratégica e de valorização do contributo do ensino profissional para o desenvolvimento regional e nacional, reforçando a presença e o reconhecimento institucional da ANESPO na Região Autónoma da Madeira.

A participação nos órgãos de consulta institucionais em que a ANESPO tem assento foi assegurada de forma regular, sendo de destacar o Comité de Acompanhamento do programa Pessoas 2030, o Conselho Geral da ANQEP, bem como do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Comissão Setorial de Educação do Instituto Português da Qualidade (CS11).

A ANESPO continuou a participar ativamente na CNEF e nos seus órgãos sociais, enquanto organização agregadora e representativa dos interesses do conjunto das entidades privadas que prestam serviços de educação e formação.

A atividade da CNEF assenta em dimensões de interesse comum, nomeadamente o reconhecimento da importância do setor privado na educação, no estabelecimento de pontes com a rede pública, através das associações de diretores, bem como a contratação coletiva ou a tomada de medidas contra a carência de professores e formadores.

No âmbito da aplicação do CCT, a ANESPO assegurou ainda, através do seu Departamento Jurídico, o esclarecimento técnico às escolas associadas, prestando apoio individualizado na interpretação e implementação das normas. Este acompanhamento revelou-se particularmente relevante num contexto de alterações legislativas e de atualização das condições laborais.

Ao longo do ano, foram dinamizadas várias iniciativas junto dos media com o objetivo de reforçar a visibilidade da ANESPO e das escolas profissionais junto da opinião pública, dos jovens e das famílias, através da divulgação de boas práticas, projetos inovadores e resultados alcançados pelos diplomados.

A estratégia contou com o apoio de uma empresa de consultoria de comunicação, que contribuiu para ampliar a presença mediática das escolas, com destaque para a divulgação dos CTE já implementados.

Foi igualmente promovido o site Escolas Profissionais de Portugal, plataforma que agrega e divulga toda a oferta formativa das escolas associadas, constituindo um instrumento relevante de informação. Paralelamente, manteve-se a divulgação regular através dos canais próprios da ANESPO e das escolas, bem como a participação em iniciativas públicas, nomeadamente cerimónias de entrega de diplomas.

Evidenciamos a seguir as ações previstas desenvolver no Plano de Atividades 2025 e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
a. Preparação de um plano de trabalho nos domínios da comunicação e informação, bem como da análise do impacto do investimento realizado, tendo como pano de fundo os 35 anos de abertura das primeiras escolas profissionais e a qualificação dos primeiros diplomados (2025/2027).	85%
b. Reafirmação do papel da ANESPO e das escolas profissionais junto dos ministérios e das secretarias regionais que tutelam as escolas profissionais, no continente e nas regiões autónomas, bem como dos diferentes organismos associados à sua gestão e funcionamento.	100%
c. Participação ativa nos diferentes órgãos consultivos em que a ANESPO tem assento, bem como reclamar a participação noutros, nomeadamente a nível regional.	70%
d. Participação ativa nas organizações nacionais que a ANESPO integra, nomeadamente a CNEF no domínio das condições de trabalho e da Contratação Coletiva de Trabalho.	100%
e. Continuar a promover a ANESPO e as escolas profissionais junto da opinião pública, dos jovens e das famílias, nomeadamente através de divulgação de boas práticas e resultados alcançados pelas escolas e por diplomados com cursos profissionais.	90%

## **Eixo II – Quadro regulamentar e modelo de financiamento**

Os objetivos deste eixo configuraram-se à partida como uma das áreas de intervenção mais exigentes para a ANESPO em 2025, requerendo elevada capacidade de atuação, persistência e mobilização de recursos, num registo de continuidade face aos desafios que já vinham sendo enfrentados em anos anteriores, com os sucessivos governos e equipas da educação.

Infelizmente, o ano de 2025 teve maior enfoque na reparação dos erros do passado do que na construção de soluções novas. A mudança de governo a meio percurso, apesar da equipa da educação de manter no essencial, associada à transformação orgânica da estrutura do MECI e à pressão simultânea da execução dos CTE e, no caso do Pessoas 2030, restabelecer a normalidade dos circuitos de financiamento e a devolução dos recursos antecipados através das RCM para assegurar o financiamento do ano letivo 2023/2024.

O desmantelamento da ANQEP e o conhecimento de que a DGEstE iria ter um novo rumo originaram uma espécie de situação de gestão corrente.

Com efeito, em 2025 não foi possível refletir e tomar medidas para rever o sistema de financiamento, criar mais estabilidade, nem mesmo atualizar as tabelas, da mesma maneira que foi impossível revisitar a Portaria 281-B/2023 que cria engulhos no funcionamento e para a qual em devido tempo a ANESPO apresentou uma proposta de revisão integral.

No domínio regional, foi mantido um diálogo regular e construtivo com os Governos Regionais, acompanhando os modelos específicos de financiamento em vigor e procurando assegurar condições adequadas e equilibradas para as escolas associadas, tendo em conta as particularidades de cada território, bem como garantir melhores condições de frequência e integração de alunos estrangeiros.

Uma das dimensões que mereceu particular atenção em 2025 prende-se com assegurar as melhores condições de frequência aos alunos, clarificando o contexto de atribuição de apoios nos territórios com financiamento FSE, nomeadamente quanto a transporte e alojamento.

No que respeita à diversificação da oferta formativa, evidencia-se a circunstância de um conjunto significativo de escolas ter visto aprovadas candidaturas aos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), de nível 5, bem como estarem a executar ações aprovadas de formações modulares certificadas ou cursos EFA.

A clarificação das condições de acesso e frequência dos alunos estrangeiros, em particular dos provenientes da CPLP, constituiu uma prioridade. Neste aspeto, evidencia-se a parceria estabelecida com a AIMA, com o objetivo de agilizar a marcação de atendimentos dos processos de regularização dos alunos das escolas associadas, contribuindo para reduzir constrangimentos e assegurar maior eficácia na resposta às necessidades das associadas e dos seus alunos.

Tendo em conta os objetivos definidos no Plano de Atividades de 2025, referimos a seguir as ações previstas desenvolver e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
a. Acompanhar a implementação do quadro regulamentar e dos mecanismos de financiamento das ofertas formativas das escolas profissionais reclamando a melhoria das condições financeiras, sem as quais estará em perigo a qualidade das prestações educativas e formativas.	90%
b. Persistir no processo de revisão da Portaria 231-B/2023, de modo a garantir que produza efeitos no ano letivo 2025/2026.	50%
c. Acompanhar e propor soluções às entidades regionais dos Açores e Madeira relacionadas com o funcionamento e a operacionalização do financiamento dos cursos profissionais e outras modalidades desenvolvidas pelas escolas em cada uma das regiões.	95%
d. Acompanhar e apresentar propostas tendo em vista garantir maior igualdade nas condições de acesso aos cursos profissionais e CEF aos jovens que vivem em regiões	70%

de baixa densidade, apostando na melhoria das redes de transportes e no alojamento estudantil.	
e. Reiterar a necessidade de diversificação das ofertas formativas e dos mecanismos de financiamento, permitindo às EP complementar a formação de nível 4 com formação especializada de nível 5, como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), a Aprendizagem+ e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).	70%
f. Garantir que sejam clarificadas e estabilizadas as condições de acesso e frequência dos cursos profissionais de alunos oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e demais alunos estrangeiros, no que respeita a apoios sociais e vistos.	100%

### **Eixo III – Consolidação do projeto pedagógico**

O modelo pedagógico das escolas profissionais que é um adquirido construído em camadas ao longo de mais de 35 anos, confrontava-se em 2025 com duas dimensões estruturantes capazes de contribuir significativamente para a sua consolidação e aprofundamento qualitativo.

Infelizmente, o impacto dos CTE, devido a problemas burocráticos e operacionais foi sendo arrastado e apenas um conjunto de escolas, sobretudo da primeira fase de candidatura, puderam beneficiar em pleno deste investimento significativo.

Para todos os efeitos, os apoios obtidos pelas escolas profissionais através do PRR, sob a forma de CTE para uma boa parte das escolas do Continente ou para aquisição de ferramentas didáticas para todas as escolas das regiões autónomas são um ativo a considerar nesta caminhada de aprofundamento e consolidação do projeto pedagógico.

De par com os investimentos do PRR, a revisão do CNQ era uma dimensão relevante na medida em que fazer a transição plena para a organização da formação em resultados de aprendizagem significava potenciar o construído pedagógico destas três décadas e meia.

A expectativa foi gorada logo no início do ano, quando o ministério considerou que o trabalho de revisão das diferentes qualificações e de reformulação do CNQ não estava suficientemente maduro, remetendo para o ano letivo 2026/2027 a sua operacionalização.

Embora compreendendo a situação e o contexto, que se veio a agravar com a morte anunciada da ANQEP e posterior anúncio do retalho do CNQ, a ANESPO alertou o ministério para a necessidade de aproveitar este compasso de tempo para promover sessões de informação e assegurar condições para a realização de ações de formação que permitissem às escolas apoderarem-se de forma mais substantivas das transformações em curso.

A ANESPO promoveu a divulgação das principais alterações através de Notas Informativas e da promoção de atividades de esclarecimento dirigidas às associadas. Ao longo deste processo, foram considerados os constrangimentos sinalizados pelas escolas profissionais, os quais foram integrados nas posições institucionais assumidas pela ANESPO.

Destaca-se a realização de uma ação de formação subordinada ao tema *“Qualificações em Resultados de Aprendizagem – Metodologia e Implementação dos RA”*, bem como a organização de um Webinar sobre *“Informações sobre a revisão do CNQ e a integração das qualificações de nível 5”*. Estas iniciativas permitiram esclarecer as implicações do novo enquadramento e apoiar as escolas na operacionalização das alterações previstas.

Nas Jornadas Pedagógicas realizadas de 10 a 11 de julho, com a temática: *“O triângulo virtuoso do ensino profissional: Qualificação/Inovação/Inclusão”*, constituíram um momento central de reflexão e partilha entre as escolas profissionais associadas. O programa integrou sessões plenárias, conferências e sessões paralelas dedicadas a temas como inteligência artificial, multiculturalidade, inclusão, bem-estar escolar, organização da formação em resultados de aprendizagem e inovação pedagógica.

Com mais de 200 participantes, as Jornadas Pedagógicas 2025, reforçaram a coesão do setor, promovendo o debate de práticas concretas e soluções aplicáveis ao contexto

escolar, afirmando-se como um espaço de consolidação do projeto pedagógico e de preparação para os desafios do próximo ano letivo.

A ANESPO estabeleceu uma ponte de articulação entre as suas associadas, o MECI e a autoridade de gestão PRR, no âmbito do processo de implementação dos CTE, procurando acompanhar de forma próxima os procedimentos e mitigar constrangimentos operacionais.

Referimos a seguir as ações previstas no Plano de Atividades para 2025 e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<p>a. Afirmação da lógica da inovação pedagógica disruptiva, como marca distintiva das práticas pedagógicas das escolas profissionais concorrendo para a reafirmação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Da potenciação da inovação pedagógica e das virtualidades da estrutura modular e macro modular;</li> <li>• Da aposta na pedagogia do projeto e no trabalho em grupo;</li> <li>• Da consagração da pedagogia da individualização como fator integrador,</li> <li>• Da potenciação da alternância entre a formação na escola e a formação em contexto de trabalho.</li> </ul>	70%
<p>b. Desenvolvimento de programa de trabalho, tendo em vista a ampla divulgação das implicações das mudanças no CNQ, bem como construção de um plano de formação destinado a professores e formadores.</p>	80%
<p>c. Organização, no mês de julho, das jornadas pedagógicas 2025.</p>	100%
<p>d. Apoio às escolas na concretização dos CTE, procurando contribuir para as melhores soluções e desempenhos, através do diálogo estabelecido com o MECI e com a autoridade de gestão do PRR.</p>	85%
<p>e. Apoio às escolas no processo de renovação da certificação,</p>	50%

com vista à consolidação e aprofundamento dos seus sistemas de qualidade em linha com o EQAVET.	
---	--

## **Eixo IV – Políticas nacionais e objetivos comunitários**

Passadas mais de três décadas e meia, as escolas profissionais e os cursos profissionais são um ativo fundamental no desenvolvimento das políticas nacionais de educação e formação de jovens e adultos e na qualificação da economia portuguesa e, ao mesmo tempo, parte integrante da estratégia comunitária de tornar a Europa mais coesa e desenvolvida.

As escolas profissionais e os cursos profissionais em Portugal nasceram sob o desígnio do aprofundamento da integração europeia, através da política de coesão económica e social, beneficiando desde a origem dos apoios dos fundos estruturais, com particular destaque para o FSE sempre presente desde a primeira hora.

O combate ao abandono escolar precoce, através da identificação dos interesses dos jovens que frequentam o último ciclo do ensino básico e da garantia de informação e orientação adequadas, foi desenvolvido mediante a divulgação da oferta formativa. Esta ação concretizou-se através da promoção do site Escolas Profissionais de Portugal e da dinamização de iniciativas públicas de informação e sensibilização, por parte das escolas associadas.

No domínio do sucesso educativo e do cumprimento das metas nacionais e europeias de qualificação, a ANESPO procurou maximizar o aproveitamento dos recursos do Portugal 2030, em particular do FSE, bem como acompanhar a execução das medidas financiadas pelo PRR, defendendo a sua aplicação eficaz às necessidades das escolas profissionais.

Paralelamente, manteve-se a sensibilização para a importância da continuidade dos apoios comunitários e para a criação de estímulos específicos dirigidos aos alunos em situação de maior vulnerabilidade, designadamente no acesso a apoios sociais.

No âmbito da participação e valorização do Programa Erasmus +, a ANESPO incentivou as suas associadas a participarem em projetos de mobilidade e de cooperação europeia, promovendo a divulgação dessas iniciativas através dos seus canais de comunicação.

Referimos a seguir as ações previstas no Plano de Atividades para 2025 e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
a. Continuar a combater o abandono escolar precoce apelando à identificação dos centros de interesse dos jovens que frequentam o último ciclo do ensino básico, assegurando informação e orientação adequada.	90%
b. Criar estímulos e apoios específicos aos alunos mais desfavorecidos com vista a promover o sucesso educativo e formativo, tendo em conta a necessidade de estabelecimento de mínimos sociais e a eventual necessidade de mediação social e educacional.	80%
c. Contribuir para o cumprimento das metas europeias relacionados com as políticas de educação, qualificação, emprego e a inclusão social, persistindo no desígnio de pelo menos 50% dos alunos do secundário estarem em percursos qualificantes.	90%
d. Contribuir para a operacionalização e otimização dos programas e iniciativas comunitárias, em particular o Programa ERASMUS+, enquanto ferramenta essencial para a mobilidade e o intercâmbio de experiências, acrescentando valor aos projetos educativos e formativos.	85%

## **Eixo V – Dinâmica associativa**

Em 2025, a ANESPO centrou-se no reforço do funcionamento interno, na consolidação da proximidade com os seus associados e no fortalecimento da sua representatividade institucional. A Direção manteve o ritmo regular de reuniões mensais, a Assembleia Geral reuniu por duas vezes e realizou 1 sessão das Assembleias Regionais em cada região do Continente, bem como, nas Regiões Autónomas assegurando o funcionamento regular dos órgãos.

O CEFANESPO, desenvolveu em articulação com a Direção Geral de Educação (DGE) e com o grupo de autores das Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Secundário, uma ação de formação específica dirigida às escolas profissionais, visando a capacitação de formadores para a formação contínua de docentes. A ação, intitulada “*Capacitação para as Aprendizagens Essenciais de Matemática dos Cursos Profissionais e de Matemática B*”, totalizou 50 horas de formação, contribuindo para o reforço das competências pedagógicas.

A ANESPO manteve uma participação ativa e estratégica nas confederações nacionais de que é membro, designadamente na CNEF e na CCP, reforçando a representatividade do setor nos diferentes espaços de diálogo institucional e de concertação social.

Em 2025, foi reforçada a representatividade da associação, com a adesão de duas novas entidades promotoras de cursos profissionais, localizadas na região Centro e na Região Autónoma da Madeira, alargando para 168 o número de associados ativos. O contacto regular com as associadas, foi assegurado através do envio de 156 notas informativas contendo informação relevante e alertas para temáticas do interesse das associadas. Promoveu-se a realização de 12 inquéritos junto das associadas, com o objetivo de recolher informação sobre diferentes problemáticas e apoiar a tomada de decisão em matérias relevantes para a vida das escolas profissionais. Paralelamente, foram dinamizadas seis sessões em formato webinar, promovidas pela ANESPO, dedicadas a diversos temas de interesse para as associadas, contribuindo para o esclarecimento técnico, a partilha de informação e o reforço da capacitação institucional, registou-se ainda um reforço da presença digital da ANESPO, com aumento do número de

publicações no site institucional e nas redes sociais, potenciando a divulgação de conteúdos junto das associadas e da comunidade.

O Conselho Científico-Estratégico (CEE), reuniu em 28 de outubro, para a segunda reunião do atual mandato dos órgãos sociais, um momento de reflexão focado nos desafios atuais e recomendações para o futuro do ensino profissional, passados 35 anos após a sua criação. Foram debatidas várias questões centrais, nomeadamente: *“Como nos podemos aproximar dos referenciais médios da União Europeia, no que respeita à participação de jovens e adultos em educação e formação profissional?”*; *“Como ajustar a oferta às necessidades evidenciadas pelo tecido económico e social e assegurar o encaminhamento dos jovens para percursos qualificantes?”*; *“Como incrementar o acesso ao ensino superior dos jovens diplomados com cursos profissionais?”*.

Manteve-se o envolvimento nas atividades das organizações internacionais, com especial destaque para o acolhimento da Conferência Nacional do EFVET na Escola Profissional de Fátima, bem como no EFEE.

Relativamente aos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2025, referimos a seguir as ações previstas e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
a. Assegurar o regular funcionamento dos órgãos sociais, colocando particular enfoque no estreitamento do trabalho de proximidade a nível regional	100%
b. Apetrechar a ANESPO e o CEFANESPO para contribuírem com oferta formativa adequada às exigências atuais em diversos domínios como a revisão do CNQ e competências transversais e gestionárias.	85%
c. Continuar a participar ativamente na CNEF, enquanto estrutura agregadora das principais entidades privadas que intervêm nos domínios da educação e da formação.	100%
d. Potenciar as vantagens decorrentes da filiação na CCP, através de uma maior participação na vida da confederação, do recurso aos seus serviços e da participação nas estruturas tripartidas, nomeadamente de concertação	100%

social.	
e. Continuação dos trabalhos de modernização dos serviços da ANESPO, dotando-os de maior capacidade de resposta às questões colocadas pelos associados, alargando a carteira de oferta de serviços.	90%
f. Trabalhar no sentido de aumentar o número de associados e criar mecanismos que potenciem o aumento da sua participação na vida da Associação, nomeadamente através de iniciativas de interesse comum.	90%
g. Dinamizar a atividade do Conselho Científico-Estratégico, com a realização de pelo menos duas reuniões, uma em cada semestre de 2025.	50%
h. Potenciar as oportunidades abertas pela participação da ANESPO no EFVET e na EFEE, nomeadamente no quadro do aprofundamento da reflexão pedagógica e realização de estudos comparados.	90%

## **Eixo VI - Projetos e parcerias transnacionais**

A ANESPO, reforçou a sua dimensão internacional, através da participação ativa em projetos de cooperação e na consolidação de parcerias no âmbito europeu e da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP).

Através dos seus meios de comunicação, primordialmente, notas informativas, difundiu com todas as associadas as oportunidades abertas do programa ERASMUS + e de outros programas de iniciativa comunitária.

Foi dada continuidade aos projetos em curso, incluindo iniciativas desenvolvidas no âmbito do ERASMUS+, designadamente o projeto *“GreenComp4Hosts”*, coordenado pela ANESPO, bem como outros em que participa enquanto entidade parceira, nomeadamente o *“MICRET – Microcredentials for Renewable Energy Technicians”*. Ao longo de 2025, a ANESPO participou ainda na submissão de diversas candidaturas ao programa Erasmus+, quer na qualidade de coordenadora, quer como parceira, tendo sido aprovada e iniciada no presente ano o projeto *“HomeboundHorizont”*, onde a ANESPO participa como parceira.

Foi igualmente mantido o envolvimento nas redes internacionais. No contexto da EFEE, a ANESPO contribuiu para dar consistência a dois projetos “*Teacher Acquisition*”, em que é entidade parceira, e “*Apres Covid*”, reforçando a sua presença institucional nas atividades e reuniões promovidas.

No mesmo ano iniciou-se dois projetos do Compete 2030, “*Educa 4.0- Implementação dos princípios da i4.0 e ESG nas Escolas Profissionais*” e o “*INTER.PROF-Promoção Internacional do Ensino Profissional*”, com destaque para o último projeto que visa promover a internacionalização do ensino profissional português nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Relativamente aos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2025 referimos a seguir as ações previstas e o respetivo grau de concretização:

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
a. Assegurar formas de divulgação junto das associadas das potencialidades do novo programa ERASMUS+ e outros programas e linhas de financiamento comunitárias e nacionais.	90%
b. Dar continuidade aos projetos em curso ou em fase de aprovação, bem como equacionar a constituição de novas parcerias de interesse mútuo a nível europeu.	90%
c. Equacionar a constituição de novas parcerias, nomeadamente no âmbito dos países de expressão portuguesa, através de programas comunitários e da participação em projetos ou no GT do Ensino Técnico Profissionalizante na perspetiva de que abrir horizontes para novos enquadramentos nas relações com os países da CPLP.	85%
d. Analisar de forma mais consistente as possibilidades de intensificar a cooperação com os países da CPLP, quer na cooperação técnica, quer quanto à estabilização de regras claras relativas à frequência de cursos profissionais por alunos estrangeiros.	85%

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi um vale entre duas montanhas. A das expectativas criadas à partida no sentido da estabilização e revisão dos financiamentos, da modernização de equipamentos e da capacidade de intervenção, através dos fundos o PRR, em particular os CTE, a transição para o novo CNQ e para a consolidação da organização da formação com base em resultados de aprendizagem, considerando a vasta experiência na organização modular que é timbre dos cursos profissionais.

A outra montanha, a das realizações, pariu um rato...

No final de 2025 nada mudou quanto ao financiamento, mantendo-se no Continente o mesmo, assente em tabelas aprovadas em 2010, intocáveis 32% de inflação depois. Quanto ao CNQ, a expectativa gorou-se logo no início do ano quando foi anunciada a decisão de adiar para 2026/2027 a entrada em força das novas qualificações de par com a generalização da organização da formação em resultados de aprendizagem. Mostrando compreensão por esse adiamento, por não estarem reunidas as condições necessárias, a ANESPO apelou a que se aproveitasse este tempo para fazer sessões de informação e formação para envolver as escolas, os professores e os formadores nas novas dinâmicas e muito pouco foi feito. Quanto aos CTE, a maior parte deslizou para a conclusão em 2026 e, ao mesmo tempo, esboroou-se a expectativa de poderem chegar recursos sobranes às escolas sem CTE aprovado.

O ano de 2026 desponta assim com uma esperança renovada para que tudo isto se concretize e se encontrem os melhores caminhos e soluções.

Como grita a plenos pulmões o trovador nortenho Pedro Abrunhosa, vamos fazer o que ainda não foi feito...

Oxalá!

## Anexos A: Representação da ANESPO 2025

DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	PROMOTOR
Reunião sobre a Avaliação do Programa Pessoas 2030	Online	06/01/2025	Pessoas 2030
Reunião de direção da ANESPO	Lisboa	07/01/2025	ANESPO
Reunião Academia EDM de Moçambique	Lisboa	14/01/2025	ANESPO
Assembleia Geral CCP	Oeiras	16/01/2025	CCP
Reunião Plenária do Conselho Geral da ANQEP	Lisboa	17/01/2025	ANQUEP
Reunião do Projeto LED@Escolas	Online	22/01/2025	ANESPO
Reunião Conselho Diretivo da AIMA	Porto	24/01/2025	AIMA
Participação iniciativa da ESPRODOURO	ESPRODOURO	27/01/2025	ESPRODOURO
Reunião AMP - Conselho Educação	Porto	28/01/2025	AMP
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	28/01/2025	ANESPO
Reunião com SEEA - Secretário de Estado da Educação	Lisboa	30/01/2025	ANESPO
Reunião do Projeto LED@Escolas	Online	31/01/2025	ANESPO
Visita EPC e reunião ANESPO Norte	Chaves	04/02/2025	ANESPO
Reunião de preparação do Congresso das Escolas	Lisboa	06/02/2025	ANESPO
Reunião de direção da ANESPO	Lisboa	07/02/2025	ANESPO
Sessão de Informação sobre os Problemas Atuais das Escolas Profissionais	Online	07/02/2025	ANESPO
Reunião com o IGEFE	Lisboa	12/02/2025	ANESPO
Gravação de reportagem da RTP	Famalicão	13/02/2025	RTP
Reunião do Projeto LED@Escolas	Lisboa	17/02/2025	ANESPO
Reunião Júri- Concurso do Projeto OSHVET	Online	18/02/2025	ACT
Sessão de apresentação dos estudos "Formas de Integração dos Princípios Horizontais"	Online	21/02/2025	Pessoas 2030
EFEE Policy Corner	Online	27/02/2025	EFEE
Reunião do Projeto	Online	27/02/2025	ANESPO

GreenComp4Hosts			
Reunião do Projeto Micret	Online	27/02/2025	LearningDigital
Participação de iniciativa da EPAD	Lisboa	06/03/2025	EPAD
Sessão de apresentação do estudo "Formas de Integração dos Princípios Horizontais"	Online	06/03/2025	Pessoas 2030
Participação na inauguração do CTE da ETAP - Pombal	Pombal	07/03/2025	ETAP
Reunião dos projetos SIAC - ANESPO	Online	10/03/2025	ANESPO
Participação no Comité de Acompanhamento do Pessoas 2030		10/03/2025	Pessoas 2030
Reunião de direção da ANESPO	Lisboa	11/03/2025	ANESPO
Webinar Colaboração Greenvolt Comunidades de Energia	Online	12/03/2025	ANESPO
Webinar: Avaliação Externa das Escolas Profissionais	Online	12/03/2025	ANESPO
Assembleia EFVET	Online	14/03/2025	EFVET
Participação no 50º aniversário da DIDAXIS	Riba d'Ave	14/03/2025	DIDAXIS
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	14/03/2025	ANESPO
Reunião Instituto Multimédia	LISBOA	19/03/2025	ANESPO
Visita Escola de Carvalhais	S. Pedro do Sul	20/03/2025	Escola de Carvalhais
Reunião de Direção da ANESPO	Sernancelhe	21/03/2025	ANESPO
Assembleia Geral ANESPO	Sernancelhe	21/03/2025	ANESPO
Reunião do Conselho Consultivo Estratégico para a Educação e Formação Profissional	Porto	25/03/2025	AMP
Inauguração CTE CIOR	Famalicão	31/03/2025	CIOR
Inauguração CTE EPCJC	Porto	31/03/2025	EPCJC
Reunião do Projeto Micret	Milão	04/04/2025	LearningDigital
Participação como palestrante na iniciativa da Câmara de Cascais sobre o Ensino Profissional	Estoril	08/04/2025	Câmara de Cascais
Teacher Acquisition project	Kaunas   Lituânia	08/04/2025 a 10/04/2025	EFEE
Reunião de direção da ANESPO	Lisboa	11/04/2025	ANESPO
Debate com Pedro Nuno Santos	Hotel Altis - Lisboa	11/04/2025	PS
Reunião do Projeto Led@Escolas	Online	23/04/2025	ANESPO

Entrevista à revista Mais Educativa	Online	28/04/2025	Mais Educativa
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	28/04/2025	ANESPO
Reunião com Ministro da Educação	Lisboa	29/04/2025	Ministro da Educação
Reunião com Politécnico da Maia	Maia	30/04/2025	Politécnico da Maia
Webinar sobre Dossier de Saldo	Online	30/04/2025	Pessoas 2030
Reunião com o Secretário de Estado de Moçambique	Online	30/04/2025	Secretário de Estado de Moçambique
Reunião do Projeto Micret	Online	30/04/2025	LearningDigital
Proposta para acreditação acção formação ANESPO	Online	02/05/2025	IPAM
Sessão de Informação sobre a Revisão do CNQ   A Integração das Qualificações Nível 5	Online	06/05/2025	ANESPO   ANQEP
Participação no Congresso da AEEP	Lisboa	08/05/2025	AEEP
Reunião de Direção da ANESPO	Lisboa	09/05/2025	ANESPO
Reunião Conselho Consultivo Escola Profissional Almirante Reis	Online	13/05/2025	EPAR
Reunião para esclarecimentos sobre alunos PALOP's	Online	16/05/2025	ANESPO
Assembleia Geral CNEF + Reunião de Direção CNEF	Lisboa	19/05/2025	CNEF
Participação como palestrante no seminário sobre Ensino Profissional na Escola Secundária Henrique Medina	Esposende	21/05/2025	Escola Secundária Henrique Medina
SEMANA DA ECONOMIA / QUALIFICA-TE 25	Braga	22/05/2025	CMB/CONFAP/Rumos Education
Reunião com Pessoas 2030	Lisboa	23/05/2025	ANESPO
Reunião com ADC	Lisboa	23/05/2025	ANESPO
Reunião de Direção da ANESPO	Madeira	28/05/2025	ANESPO
Conselho Regional	Madeira	29/05/2025	ANESPO
Visita às Escolas Profissionais da Madeira	Madeira	30/05/2025	ANESPO
Visita à ECP - Projeto LED's	Porto	05/06/2025	ANESPO
Visita à EPE - Projeto LED's	Espinho	05/06/2025	ANESPO
Participação em iniciativa da ESPRODOURO	S. João da Pesqueira	13/06/2025	ESPRODOURO
Congresso CONFAP	Trofa	14/06/2025	CONFAP
Reunião do Projeto Led@Escolas	Lisboa	24/06/2025	ANESPO

Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	24/06/2025	ANESPO
Reunião com Ministro da Educação	Lisboa	25/06/2025	ANESPO
Seminário Educação e Futuro - Fundação Belmiro de Azevedo	Lisboa	26/06/2025	Fundação Belmiro de Azevedo
Reunião no IGEFE	Lisboa	27/06/2025	ANESPO
Apresentação do programa Formação-Ação	Lisboa	27/06/2025	AIP
Reunião CNEF	Online	30/06/2025	CNEF
Reunião do Projeto Micret	Online	30/06/2025	LearningDigital
Reunião com PPEC	Online	01/07/2025	ANESPO
Reunião do Conselho Consultivo Estratégico para a Educação e Formação Profissional	Porto	01/07/2025	AMP
Reunião de Direção da ANESPO	Fundão	02/07/2025	ANESPO
Webinar sobre A transição para o novo Catálogo Nacional das Qualificações	Online	08/07/2025	ANQEP
Reunião com Pessoas 2030	Online	09/07/2025	ANESPO
Reunião CNEF	S. João da Madeira	18/07/2025	CNEF
Reunião do Projeto OSHVET	Online	23/05/2025	ACT
Participação como palestrante em iniciativa da EPAVE	Póvoa de Lanhoso	24/07/2025	EPAVE
Reunião com o grupo parlamentar Iniciativa Liberal	Lisboa	29/07/2025	ANESPO
Participação na iniciativa na EPVC	Vila do Conde	30/07/2025	EPVC
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	31/07/2025	ANESPO
Reunião do Projeto Micret	Online	01/08/2025	LearningDigital
Reunião com o Secretário de Estado de Moçambique	Lisboa	04/08/2025	Secretário de Estado de Moçambique
Reunião sobre o projeto MyMentor	Lisboa	18/08/2025	MyMentor
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	27/08/2025	ANESPO
Reunião com Pessoas 2030	Lisboa	28/08/2025	ANESPO
Reunião com IGEFE	Lisboa	28/08/2025	ANESPO
Reunião com Secretário de Estado da Educação	Lisboa	01/09/2025	ANESPO
Reunião de Direção da ANESPO	Lisboa	01/09/2025	ANESPO

Reunião com Conselho Diretivo da AIMA	Porto	05/09/2025	ANESPO
Seminário na Escola Matilde Rosa Araújo	Cascais	08/09/2025	Escola Matilde Rosa Araújo
Palestrante no Seminário promovido pela CAP	Lisboa	09/09/2025	CAP
Reunião com IGEFE	Lisboa	10/09/2025	ANESPO
Reunião com Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal	Lisboa	12/09/2025	ANESPO e AEEP
Participação na apresentação do estudo "Ser Professor em Portugal"	Lisboa	18/09/2025	Liceu Camões
Reunião de Direção da ANESPO	Lisboa	25/09/2025	ANESPO
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	26/09/2025	ANESPO
Reunião do Projeto Micret	Online	29/09/2025	LearningDigital
Conselho Regional do Norte	Gaia	08/10/2025	ANESPO
Conselho Regional do Sul	Mafra	09/10/2025	ANESPO
Conselho Regional do Centro	Leiria	10/10/2025	ANESPO
Conselho Regional das Regiões Autónomas	Praia da Vitória	16/10/2025	ANESPO
Reunião Grupo Parlamentar do PSD	Lisboa	22/10/2025	ANESPO
Participação no EFVET	Fátima	22/10/2025	EFVET
Participação no EFVET	Fátima	23/10/2025	EFVET
Reunião do Projeto Led@Escolas	Lisboa	27/10/2025	ANESPO
Reunião do Projeto Micret	Online	27/10/2025	LearningDigital
Conselho Científico-Estratégico da ANESPO	Lisboa	28/10/2025	ANESPO
Reunião com Grupo Parlamentar do PS	Lisboa	30/10/2026	ANESPO
Reunião com Secretário de Estado da Educação	Lisboa	30/10/2025	ANESPO
Entrevista à iniciativa Toma Lá Talento	Online	30/10/2025	Toma Lá
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	31/10/2025	ANESPO
Reunião de Direção da ANESPO	Online	11/11/2025	ANESPO
Seminário sobre ERASMUS+	Fundão	12/11/2025	Agência Nacional ERASMUS+
Workshop Nacional GreenComp4Hosts	Viana do Castelo	14/11/2025	ANESPO

Workshop Nacional GreenComp4Hosts	Viana do Castelo	14/11/2025	ANESPO
Reunião do Projeto Led@Escolas	Online	14/11/2025	ANESPO
Reunião CNEF - FENPROF	Online	17/11/2025	CNEF
Visita Monitorização- Erasmus +	Online	17/11/2025	Erasmus +
Reunião CNEF - FNE	Online	19/11/2025	CNEF
Participação na inauguração do CTE da EPG	Gaia	21/11/2025	EPG
Reunião com Conselho Diretivo da AIMA	Porto	24/11/2025	ANESPO
Comité de Acompanhamento do Pessoas 2030	Évora	25/11/2025	Pessoas 2030
Reunião com AGSE	Lisboa	26/11/2025	ANESPO
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	31/10/2025	ANESPO
Reunião do Projeto Micret	Online	01/12/2025	LearningDigital
Reunião HomeBoundHorizons	Online	02/12/2025	BKCON
Reunião CNEF - FENPROF	Lisboa	04/12/2025	CNEF
Reunião CNEF - FNE	Lisboa	04/12/2025	CNEF
Reunião com o banco Montepio	Lisboa	04/12/2025	ANESPO
Reunião com ESMAD	Póvoa de Varzim	09/12/2025	ESMAD
Reunião de Direção da ANESPO	Tondela	12/12/2025	ANESPO
Assembleia Geral da ANESPO	Tondela	12/12/2025	ANESPO
Inauguração do CTE da EFTA	Aveiro	15/12/2025	EFTA
Reunião de direção e jantar de Natal da ANESPO	Lisboa	17/12/2025	ANESPO
Reunião do Projeto GreenComp4Hosts	Online	19/12/2025	ANESPO
Reunião PPEC	Online	29/12/2025	ANESPO

## 4. CONTAS DE GERÊNCIA

### 4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório e Contas de 2025 retrata com precisão o quadro geral da atividade e permite perceber o estado atual das finanças da associação, sendo de sublinhar que Direção da ANESPO manteve a linha de orientação estratégica no sentido de desenvolver as ações previstas com o mínimo de gastos e a obtenção do máximo possível de receitas.

### 4.2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Valores em Euros	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	194 527,83	201 133,83
Investimentos financeiros	3.3	196,35	196,35
subtotal		194 724,18	201 330,18
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	10.2	394,83	505,73
Estado e outros entes públicos	10.1	6 078,13	4 755,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2	68 773,37	79 198,87
Outros ativos correntes	10.2	399 473,93	157 565,21
Diferimentos		704,92	677,71
Caixa e depósitos bancários	5	208 012,51	414 373,52
subtotal		683 437,69	657 076,38
<b>Total do ativo</b>		<b>878 161,87</b>	<b>858 406,56</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas		247 210,05	247 210,05
Resultados transitados		571 368,61	534 605,63
Ajustamento/Outras variações nos fundos patrimoniais		11 696,54	11 696,54
		830 275,20	793 512,22
Resultado líquido do período		22 123,63	36 762,98
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>852 398,83</b>	<b>830 275,20</b>
<b>Passivo corrente</b>			

Fornecedores	10.2	3 277,87	4 288,11
Estado e outros entes públicos	10.1	3 284,26	3 307,15
Outros passivos correntes	10.2	19 200,91	20 536,10
subtotal		25 763,04	28 131,36
<b>Total do passivo</b>		25 763,04	28 131,36
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		878 161,87	858 406,56

### 4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores em Euros	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	267 401,68	453 895,93
Subsídios, doações e legados à exploração	8	307 185,91	355 633,32
Fornecimentos e serviços externos	10.3	-421 069,19	-597 365,44
Gastos com o pessoal	9	-128 981,02	-125 899,25
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.4	7 148,42	-2 803,60
Outros rendimentos	7	60,01	1 800,93
Outros gastos	10.5	-11 228,68	-26 851,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		20 517,13	58 410,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-6 606,00	-21 647,08
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		13 911,13	36 762,98
Juros e rendimentos similares obtidos		8 212,50	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		22 123,63	36 762,98
<b>Resultado líquido do período</b>		22 123,63	36 762,98

#### 4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	Valores em Euros	
		PERIODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		286 060,30	556 051,98
Pagamentos a fornecedores		-426 874,24	-607 558,17
Pagamentos ao pessoal		-127 610,48	-122 558,11
Caixa gerada pelas operações		-268 424,42	-174 064,30
Outros recebimentos/pagamentos		53 850,91	260 855,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		-214 573,51	86 791,43
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos referentes a:			
Ativos fixos tangíveis			-3 079,05
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		0,00	-3 079,05
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		8 212,50	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		8 212,50	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-206 361,01	83 712,38
Caixa e seus equivalentes no início do período		414 373,52	330 661,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	208 012,51	414 373,52

#### 4.5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Valores em Euros

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição em 1 de janeiro de 2025 (ESNL)</b>	0,00	247 210,05	534 605,63	11 696,54	36 762,98	830 275,20
Resultado líquido do período de 2024			36 762,98			36 762,98
Outras variações					-36 762,98	-36 762,98
<b>Posição em 31 de dezembro de 2025 (ESNL)</b>	0,00	247 210,05	571 368,61	11 696,54	22 123,63	852 398,83

## Anexo B- Balanço e Demonstração de Resultados

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 Designação da entidade:** ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, contribuinte n.º.502 556 420

**1.2 Sede:** Av. 5 de Outubro, n.º. 176 1º Esq – 1050-063 Lisboa

**1.3 Natureza da atividade:** A ANESPO é uma associação particular sem fins lucrativos, de âmbito nacional, representativa das entidades proprietárias de Escolas Profissionais e desenvolve a sua atividade desde 1991 no âmbito da promoção e dignificação do ensino tecnológico, artístico e profissional ministrado nas escolas profissionais.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais previstos no Sistema Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º.158/2009, de 13 de julho e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º.36-A/2011 de 9 de março e demais legislações complementares.

#### Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º.8259/2015 de 29 de julho - NCRF-ESNL

Portaria n.º.220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)

Portaria n.º.218, de 23 de julho – Código de Contas (CC)

DL n.º. 98/2015, de 2 de junho

Portaria n.º.105/2011, de 14 de março - MDF

Portaria n.º.106/2011, de 14 de março - CC

Aviso n.º.6726-B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL

Portaria n.º.986/2009, de 7 de setembro

DL n.º.158/2009, de julho - SNC

**2.2** Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

**2.3** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis.

- Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com valores do período de 2024.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas a todos os anos, salvo indicação em contrário.

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico tendo por base a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) e os seguintes pressupostos:

- Continuidade (da atividade)
- Regime de acréscimo (gastos e ganhos reconhecidos no período económico)
- Consistência na preparação (manter as políticas contabilísticas)
- Materialidade e agregação (cada classe material de itens apresentada separadamente)
- Não compensação (de saldos ativos e passivos)
- Informação comparável (em relação ao ano anterior)

#### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra, o iva, por não ser dedutível e quaisquer outros custos atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

O terreno encontra-se mensurado a 25% do valor de imóvel.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens.

### 3.3 Investimentos financeiros

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é um fundo individual de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato dos seus trabalhadores.

Este regime foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto e é de adesão obrigatória para todas as entidades empregadoras que celebram contratos de trabalho ao abrigo do código do trabalho a partir do dia 1 de outubro de 2013, com exceção dos casos nela previstos.

Em 31 de dezembro a Associação tinha uma participação neste fundo de 196,35€.

Fundo Fechado. O DL 115/2023 de 15 dezembro altera os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 agosto. A participação transitará para o novo fundo – Fundo Garantia e Compensação do trabalho – FGCT.

### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As imobilizações são registadas ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas.

Na depreciação do edifício sede adquirido em 1999 e contabilizado por 299.766,26€ e de acordo com o Decreto Regulamentar que estabelece o regime das depreciações, 25% do valor do imóvel é atribuído ao valor do terreno que não é sujeito a depreciação, no valor de 74.941,56€.

No entanto o seu VPT – Valor Patrimonial Tributário atual é de 190.130,90€

As taxas de depreciação são as que constam DR n.º.25/2009, 14 de setembro, atualizado pelo DR n.º.4/2015, de 22 de abril.

Descrição	2025	2024
<b>Valor líquido no início do período</b>	201.133,83€	219.701,86€
<b>Aquisições</b>	---€	3.079,05€
<b>Depreciações do exercício</b>	-6.606,00€	-21.647,08€
<b>Valor líquido no final do período</b>	194.527,83€	201.133,83€

## 5. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, utilizando o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	2025	2024
<b>Numerário</b>	21,52€	439,59€
<b>Depósitos bancários: D. Ordem</b>	207.990,99€	13.933,93€
<b>Depósitos bancários: D. Prazo</b>	---€	400.000,00€
<b>Totais Caixa e seus equivalentes</b>	208.012,51€	414.373,52€

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A 31 de dezembro não constam quaisquer responsabilidades registadas na Central de Responsabilidade de Crédito do Banco de Portugal.

## 7. RENDIMENTOS

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes ganhos:

Descrição	2025	2024
<b>Prestações de serviços</b>	267.401,68€	453.895,93€
<b>Quotas associados</b>	180.750,00€	172.000,00€
<b>Congresso/Jornadas</b>	3.780,00€	4.032,00€
<b>Formação</b>	5.490,00€	---€
<b>EQAVET</b>	---€	31.800,00€
<b>Lotes CNQ</b>	---€	228.418,09€
<b>Luminárias LED</b>	77.381,68€	17.645,84€
<b>Outros rendimentos</b>	60,01€	1.800,93€
<b>Total</b>	<b>267.461,69€</b>	<b>455.696,86€</b>

## 8. SUBSÍDIOS DOS PROJETOS

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

<b>Subsídios à exploração</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Projeto HomeBoundHorizons</b>	21.640,00€	---
<b>Projeto SAAM</b>	--€	11.516,52€
<b>Projeto Teacher Acquisition</b>	2.570,00€	2.375,00€
<b>Projeto GreenComp4hots</b>	50.000,00€	200.000,00€
<b>Projeto Led@Escola</b>	149.773,55€	133.747,45€
<b>Projeto PRALINE</b>	--€	2.267,35€
<b>Projeto Micret</b>	10.515,50€	--
<b>SIAC Internacionalização</b>	33.500,00€	--
<b>SIAC Qualificação</b>	32.500,00€	--
<b>Projeto OUTROS</b>	6.686,86€	5.727,00€
<b>Total</b>	<b>307.185,91€</b>	<b>355.633,32€</b>

## 9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O direito às férias e subsídios de férias dos trabalhadores vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por conta de outras contas a pagar.

O número médio de trabalhadores durante o ano de 2025 foi de 4 pessoas, correspondentes a 1 Diretor Executivo, 1 contabilista certificada e 2 administrativas.

Os gastos incorridos com os trabalhadores foram os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	107.795,39€	104.579,67€
<b>Encargos sobre remunerações</b>	18.739,23€	18.580,45€
<b>Seguros acidentes de trabalho</b>	912,59€	872,39€
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	1.533,81€	1.866,74€
<b>Total</b>	<b>128.981,02€</b>	<b>125.899,25€</b>

## 10. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 10.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A ANESPO à data de encerramento das contas do período de 2025 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como à Administração Tributária.

Valores a pagar no ano seguinte:

Descrição	2025	2024
<b>IRS dependente</b>	968,00€	942,00€
<b>IRS independente</b>	360,00€	437,50€
<b>Segurança Social</b>	1.956,26€	1.927,65€
<b>SALDO</b>	<b>3.284,26€</b>	<b>3.307,15€</b>

Valores a recuperar

Descrição	2025	2024
<b>Retenções na fonte - juros</b>	2.053,13€	--€
<b>IVA a recuperar</b>	4.025,00€	4.755,34€
<b>SALDO</b>	<b>6.078,13€</b>	<b>4.755,34€</b>

### 10.2 CONTAS A RECEBER E A PAGAR

<i>Descrição</i>	<i>2025</i>	<i>2024</i>
<b><i>Clientes</i></b>	<i>394,83€</i>	<i>505,73€</i>
<b><i>Associados (quotas)</i></b>	<i>68.773,37€</i>	<i>79.198,87€</i>
<b><i>Outras contas a receber/projetos</i></b>	<i>399.473,93€</i>	<i>157.565,21€</i>
<b><i>Fornecedores</i></b>	<i>-3.277,87€</i>	<i>- 4.288,11€</i>
<b><i>Outras contas a pagar</i></b>	<i>-19.200,91€</i>	<i>-20.536,10€</i>
<b><i>SALDO</i></b>	<b><i>446.163,35€</i></b>	<b><i>212.445,60€</i></b>

Em OUTRAS CONTAS A RECEBER/projetos está contemplado:

\*Valores a receber dos projetos:

*Projeto Led@Escola .....	283.521,00€
*SIAC Internacionalização.....	33.500,00€
*SIAC Qualificação .....	32.500,00€
*Projeto GreenComp4 .....	50.000,00€
* outros: .....	-47,07€

Em OUTRAS CONTAS A PAGAR está contemplado

\* remunerações (férias+ sub. férias) a pagar no valor de 18.630,52€

\* IMI: 570,39€

### 10.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em dezembro de 2025 e 2024. Foi o seguinte:

Descrição	2025	2024
<b>Trabalhos especializados</b>	329.371,23€	354.460,95€
<b>Vigilância e segurança</b>	1.760,00€	880,00€
<b>Honorários</b>	15.706,15€	175.232,99€
<b>Conservação e reparação</b>	1.772,90€	3.844,12€
<b>Serviços bancários</b>	219,01€	256,49€
<b>Materiais</b>	2.329,54€	2.776,84€
<b>Energia e fluidos</b>	6.661,92€	6.398,89€
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	57.233,49€	45.276,17€
<b>Rendas e alugueres</b>	1.587,00€	1.912,95€
<b>Comunicações</b>	2.613,83€	3.840,06€
<b>Seguros</b>	1.342,71€	1.107,19€
<b>Outros serviços</b>	471,41€	1.378,79€
<b>Total</b>	<b>421.069,19€</b>	<b>597.365,44€</b>

#### 10.4 PERDAS POR IMPARIDADES

Existem perdas por imparidades acumuladas que correspondem a quotas de associados que, a 31 de dezembro de 2025 têm o valor de 37.150,78€.

Descrição	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	44.299,20€	48.795,60€
<b>Reforço/reversão</b>	-7.148,42€	-4.496,40€
<b>Saldo final</b>	<b>37.150,78€</b>	<b>44.299,20€</b>

#### 10.5 OUTROS GASTOS

Descrição	2025	2024
<b>Impostos</b>	3.092,63€	1.454,18€
<b>Correções períodos anteriores</b>	1.006,00€	19.203,39€
<b>Quotizações</b>	5.300,00€	5.910,00€
<b>Outros</b>	1.830,05€	284,26€
<b>Total</b>	<b>11.228,68€</b>	<b>26.851,83€</b>

Quotizações:

CCP - 1.500,00€

CNEF - 3.000,00€

EFVET - 800,00€

#### 10.6 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

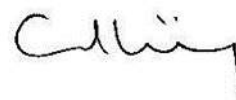
Após a data no balanço, não temos conhecimento de que tenha ocorrido algo de relevante, que possa afetar os ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Contabilista Certificada n.º. 5405



(Cândida Fernandes)

Presidente da Direção



(Amadeu Dinis)